

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9025 | Salvador, de 07.02.2025 a 09.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez



VERÃO BANCÁRIOS

**Plebiscito para
escala 6x1 e a
taxação dos ricos**

Página 3

A melhor pedida para este sábado

Finalmente, está chegando o tão esperado dia. Ainda bem. Neste sábado, todos os caminhos levam para o Trapiche Barnabé, onde a partir das 15h acontece

o Verão Bancários. Para embalar a galera, muito som com Filhos de Jorge, Dois Tons e Meio, Jau e DJ Preta. É chegar e se esbaldar. Página 4

As fake news fascistas

Extrema direita adultera a verdade e esconde a fome com Bolsonaro

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A EXTREMA direita bolsonarista espalha fake news de que os alimentos estão caros e tentam culpar o governo. Realmente, os preços dos gêneros alimentícios não estão baratos, mas evidentemente por culpa das manobras de grupos atravessadores e do próprio agronegócio, motivo de investigações. Agora, é bom ressaltar que com Bolsonaro a situação era bem pior. Basta puxar pela memória.

Durante os quatro anos do governo passado, a inflação dos alimentos acumulou alta de 57%, de acordo com os dados da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Em 2022, o índice chegou a quase 12%, um pouco abaixo dos 14% no primeiro ano da pandemia, em 2020.

À época, comer era uma verdadeira luta. Arroz, feijão, óleo de soja e outros produtos essenciais saíram do cardápio de várias



Na época de Bolsonaro, os mais pobres disputavam osso, comiam resto de peixe e pé de galinha

famílias brasileiras, devido os preços altíssimos. O consumo de carne bovina caiu 20%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Não é difícil lembrar das cenas de pessoas disputando ossos para se alimentar.

Atualmente, a realidade é bem diferente. Precisa melhorar, é claro. O objetivo do governo federal é recompor o poder de compra da população e construir um programa para dar crédito mais barato à produção de feijão e arroz.

Governo Lula investe em vacinação nas escolas, após a cobertura vacinal cair vertiginosamente durante o negacionismo bolsonarista



Mais R\$ 150 milhões em vacinas nas escolas

COM o objetivo de recuperar os índices de imunização e reduzir a quantidade de pessoas não vacinadas no país, o Ministério da Saúde anuncia investimento de R\$ 150 milhões para fortalecer a oferta nas escolas para crianças e adolescentes de até 15 anos, em todo o território nacional.

Na lista dos imunizantes, que integram o Calendário Nacional de Vacinação estão os direcionados a crianças a partir de 8 meses e menores de 5 anos

como a febre amarela, tríplice viral e de tríplice bacteriana (DTP). Já para as que têm entre 5 e 15 anos, serão a meningocócica ACWY e HPV (papilomavírus).

A campanha, que beneficia também as escolas privadas e deve acontecer entre abril e maio deste ano, é mais uma medida do governo Lula para mudar o cenário de negacionismo, criado durante os quatro anos de Bolsonaro, que fez a adesão à vacinação cair bruscamente no país.

Dólar cai mas a mídia omite

UMA evidência de que o bolsonarista Roberto Campos Neto fazia muito mal à política monetária nacional com os seguidos aumentos da Selic só para tentar prejudicar o governo é que após ele deixar a presidência do Banco Central o dólar acumula a maior sequência de queda dos últimos 20 anos.

O dólar comercial terminou a segunda-feira vendido a R\$ 5,815, redução de R\$ 0,022 (-0,38%). Com Gabriel Galípolo na presidência do BC houve uma mudança de postura no combate à especulação cambial.

A moeda norte-americana acumula uma retração de 5,88% em 2025. É a maior sequência de quedas diárias desde o período compreendido entre o final de março e a metade de abril de 2005.



Itaú continua a fechar agências

É NÍTIDO que o interesse do Itaú é seguir fechando agências, elevando a sobrecarga de trabalho nas unidades abertas e largando a população sem atendimento. No ano passado, o banco encerrou as atividades de 227 agências, superando a média de anos anteriores, de 200, e demitiu 7.721 funcionários.

Sobre a prática de fechamento, injustificável devido a alta lucratividade da empresa ano após ano e alcançou R\$ 30,518 bilhões entre janeiro

e setembro do ano passado, o Itaú, no maior cinismo, atribui à “baixa rentabilidade”.

Em resposta a questionamento da COE (Comissão de Organização dos Empregados), o banco disse que o fechamento das agências interferiu no cotidiano de trabalho de 2.052 trabalhadores, sendo que 75,7% foram realocados para outras unidades ou áreas da empresa. O programa de realocação e qualificação é uma conquista da categoria.



Reunião com o Itaú: em pauta, a defesa dos bancários e da sociedade

Bolsa de estudo no Santander

UMA grande conquista dos funcionários do Santander e do movimento sindical, a bolsa de estudo para cursar a primeira graduação ou a primeira pós-graduação na modalidade MBA, ou lato sensu, já pode ser solicitada.

Para participar do programa, o candidato deve estar ativo e ter no mínimo seis meses de empresa. Os pedidos devem ser feitos até o dia 21. As bolsas são para 50% do valor das mensalidades dos cursos, limitadas a R\$ 858,05 mensais.

A solicitação pode ser feita pelo Portal Pessoas. Os resultados sobre os pedidos de bolsas serão enviados para o e-mail do funcionário, no dia 19 de março. As bolsas, além de incentivarem a requalificação, impactam no crescimento profissional.



Nova eleição no Caref BB. Vote Selma

EM RAZÃO de problemas técnicos, o Banco do Brasil vai realizar uma nova eleição para Caref 2025 entre esta sexta até quinta-feira da próxima semana.

Como na primeira vez, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia Selma Siqueira para o Conselho de Administração.

O resultado será divulgado em 14 de fevereiro. Se necessário, o segundo turno será de 6 a 13 de março.

Escala 6x1 e taxaçoão dos super-ricos

O movimento sindical quer que a sociedade defina os dois temas

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TAXAÇÃO dos super-ricos, que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PR-PB), não admite, assim como a parcela reacionária do Congresso Nacional, que não é pequena, pode sair do papel caso seja aprovada a proposta do movimento sindical de fazer um plebiscito sobre o fim da escala 6x1 e o aumento da tributação dos super-ricos.

É urgente mudar a configuração do sistema tributário brasileiro, que fomenta as desigualdades sociais. Enquanto bilionários acumulam riqueza e terra – hoje no Brasil são 240 – a base da pirâmide social tem boa parte dos rendimentos abocanhados por impostos. Proporcional-

mente, os trabalhadores pagam bem mais.

No caso da escala 6x1, o fim representa qualidade de vida para os trabalhadores brasileiros. A jornada de trabalho prolongada causa desgaste físico e emocional. O custo social e de desempenho é muito alto, sem contar o abalo à saúde.

A desconexão emocional é importante, sobretudo para evitar o aparecimento de doenças de fundo psíquico, como a síndrome de Burnout, que no país atinge cerca de 30% dos mais de 100 milhões de trabalhadores, segundo a ANAMT (Associação Nacional de Medicina do Trabalho).

BRUNO SANTOS_FOLHA PRESS



Povo decide: escala 6x1 e taxaçoão dos ricos



Agora é chegar e fazer acontecer

A festa, promovida pelo Sindicato, é a grande opção para este sábado

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

SALVADOR entra na contagem regressiva para o mais aguardado evento da categoria, promovido pelo Sindicato da Bahia. Neste sábado, a partir das 15h, acontece a segunda edição do Verão Bancários, no Trapiche Barnabé, como boas atrações para embalar o final de semana como Filhos de Jorge, Jau, DJ Preta, Dois Tons e Meio.

A festa oferece uma ótima infraestrutura que inclui área reservada para pessoas com deficiências, intérprete de libras, pontos de bebidas, bastante banheiros, espaço de descanso com cadeiras e mesas, ambiente ins-

tagramável e várias opções para alimentação. Tudo no mais alto nível.

Agora é esperar o sábado chegar, preparar o corpo e a mente para mais de 7 horas de muito balanço com boas músicas, chegar no trapiche na hora certa e fazer acontecer.

MANOEL PORTO



Filhos de Jorge, uma das atrações de sábado

INSCRIÇÕES PARA O FUTSAL DOS BANCÁRIOS ATÉ ESTA SEXTA

Prevenção do HPV é luta social

NO BRASIL, o número de mulheres que não fazem o exame de prevenção do câncer de colo do útero é reflexo cruel das desigualdades sociais. São mais de 36 milhões de brasileiras que não realizaram o papanicolau nos últimos três anos, segundo o Sisab (Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica) do Ministério da Saúde, mesmo sendo um serviço oferecido gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

O câncer de colo do útero ainda é uma das maiores causas de mortalidade feminina no país, mesmo sendo prevenível. O papanicolau identifica alterações celulares precoces, permitindo tratamento antes que se tornem um problema maior.

O exame deve ser feito a cada três anos após dois resultados negativos seguidos. Com o avanço da tecnologia, o SUS oferece testes moleculares mais precisos, que ampliam a detecção e reforçam a prevenção.

Calor infernal no Brasil

OS DIAS estão cada vez mais quentes no mundo. No Brasil, não é diferente. Ano passado, mais de 6 milhões de brasileiros enfrentaram, pelo menos, 150 dias, ou cinco meses, de calor extremo. As temperaturas máximas, muitas vezes, ultrapassaram os 40 °C.

Todos os 5.565 municípios do país registraram, ao menos, um dia com temperatura muito elevada.

O calor em excesso é prejudicial ao meio ambiente e a sobrevivência da humanidade.



SAQUE | Rogaciano Medeiros

SEM LIMITE Com atitudes que lembram o estilo “criar as dificuldades para depois vender as facilidades”, como a continuidade do criminoso orçamento secreto, o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), promete ser pior do que o antecessor, Arthur Lira (PP-AL). Toda hora uma ameaça à democracia. Agora quer reduzir de 8 para 2 anos o tempo da inelegibilidade. Vergonhoso.

QUER DEMAIS Há poucos dias no cargo, Hugo Motta (PR-PB) não esconde que vai usar a presidência da Câmara para ajudar o projeto de poder da extrema direita. Além da redução do tempo da inelegibilidade, o que beneficiaria Bolsonaro, vai botar para votar anistia aos golpistas, não quer que o STF discuta as *big techs*, rejeita isenção do IR para até R\$ 5 mil e taxação dos super-ricos,

NA CONTRAMÃO É inconcebível os EUA, potência que se julga capaz de dirigir os rumos do planeta e das pessoas, saírem do Acordo de Paris, voltado à preservação do meio ambiente, do Conselho de Direitos Humanos da ONU e até da OMS (Organização Mundial de Saúde). Que tipo de mundo oferecem? A lei dos mais fortes? A barbárie? Estão na contramão da civilidade. Ocaso imperial.

PAPEL DECISIVO A saída dos EUA do Conselho de Direitos Humanos da ONU e o plano de expulsão dos palestinos de Gaza para Israel controlar tudo, dimensionam os enormes desafios para conter a violência do imperialismo, em desespero pelo declínio inevitável, e minorar o sofrimento de boa parte da humanidade. O papel do Brics no equilíbrio mundial é cada vez maior.

BEM LEMBRADA Quando a violência e a fraude se tornam regra, como ocorre ultimamente com a escalada do fascismo - Trump nos EUA, Milei na Argentina, Bolsonaro no Brasil e tantos outros mundo afora -, vem logo à cabeça a filósofa Hannah Arendt e a *banalidade do mal*, conceito que usou em 1963 para descrever os horrores do nazismo personificados em Adolf Eichmann.